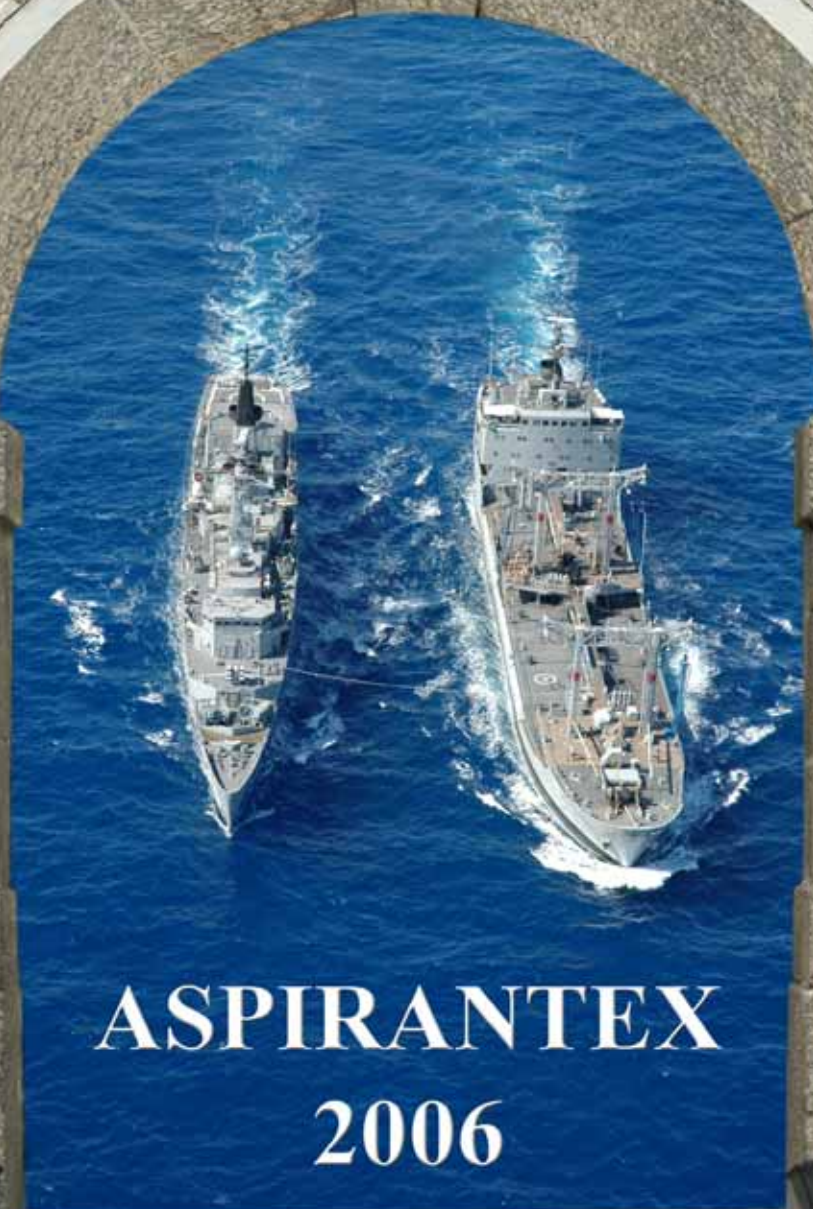




FORTALEZA DE N. SNR<sup>a</sup>  
DA CONCEIÇÃO DO VILAGALHON

PRINCIPIADA EM 1775 REINAN

DO OS D. JOZÉ I. SENDO VICE REY E CAPITAN G. DE MAR  
E TERRA DOS ESTADOS DO BRAZIL O. LL. LUSTRISSIMO E EXSE  
LENTISSIMO S. D. LUÍZ DE ALMEIDA PORTUGAL 2.º MARQUEZ  
DE LAVRADIO DO CONS. DE S. M. G. I. TEN. G. DE SEUS EXERCÍ  
TOS CONCELHEI RO DE GUERRA



**ASPIRANTEX**

**2006**

## *I Ciclo Internacional de Conferências sobre o Poder Marítimo*

O Centro de Estudos Político-Estratégicos da Escola de Guerra Naval realizou, na segunda quinzena de novembro, o I Ciclo Internacional de Conferências sobre o Poder Marítimo, com o tema: “O aparelhamento e o preparo necessários à Marinha do Brasil à vista dos desafios a serem enfrentados pelo País nos próximos 25 anos”.

O evento contou com a participação dos conferencistas C Alte (USN) James W. Stevenson Jr, do Comando Sul das Forças Navais Americanas; Embaixador Marcos Henrique Camillo Côrtes, do Corpo de Conselheiros da Escola Superior de Guerra; Sr. Carlos Alberto da Veiga Sicupira, empresário; e Professor Dr. Geoffrey Till, Decano da Escola de Comando e Estado-Maior Combinado das Forças Armadas do Reino Unido.

Os conferencistas foram recepcionados pelo Chefe do Estado-Maior da Armada, Alte Esq Euclides Duncan Janot de Matos, que participou do evento juntamente com diversas autoridades militares.



## *Base Fluvial de Ladário realiza curso de combate à poluição no rio Paraguai*

De 31 de janeiro a 3 de fevereiro, foi realizado, nas dependências da Base Fluvial de Ladário (BFLa), o curso “IMO-First Responder”, voltado para o desenvolvimento de habilidades na preparação e cooperação para resposta à poluição hídrica provocada por derramamento de óleo, com ênfase em tecnologia de limpeza e contenção. É o primeiro evento na região voltado para o combate à poluição do rio Paraguai por hidrocarbonetos.

O curso, ministrado por uma equipe de instrutores contratados pela Petrobras e certificado pela Organização Marítima Internacional (IMO), incluiu aulas teó-



ricas e práticas, com a realização de um exercício completo de combate à poluição hídrica, iniciado com uma simulação de derramamento de óleo no rio Paraguai.

O exercício propiciou aos componentes do Grupo de Combate à Poluição Hídrica do Complexo Naval de Ladário (CNLa) um aprendizado prático sobre lançamento, reboque e manuseio de equipamentos de contenção e recolhimento de óleo, além de técnicas de



armazenamento e de manutenção desses equipamentos.

A iniciativa é fruto das negociações que a BFLa vem conduzindo com a Petrobras, visando ao estabelecimento de um convênio para a instalação, no CNLa, de uma base avançada, a ser operada por tripulantes da própria BFLa, ligada ao Centro de Defesa Ambiental do Centro-Oeste, órgão de gestão ambiental daquela empresa, localizado na cidade de Goiânia.

## *Navio Oceanográfico “Antares” lança bóia alvo em Alcatrazes*

No dia 28 de janeiro, durante a comissão Oceano Sudeste IV, foi lançada uma bóia alvo nas proximidades da ilha de Alcatrazes, em apoio ao Centro de Sinalização Náutica e Reparos Almirante Moraes Rego.

O sinal náutico é uma bóia cega cônica, pesando cerca de 1.300 kg, fundeada entre as ilhas de Alcatrazes e Sapata, que servirá de auxílio à Esquadra em exercícios na região.



**nomar** SERVIÇO DE RELAÇÕES PÚBLICAS DA MARINHA

Esplanada dos Ministérios - Bl. N, 3º andar  
Brasília - DF - CEP 70.055-900  
Tel.: (0xx61) 3429-1040 / fax: (0xx61) 3429-1027

É permitida a transcrição total ou parcial das matérias. Solicita-se a citação da fonte e a remessa de um exemplar da publicação.

MB na Internet:  
<https://www.mar.mil.br>  
e-mail: [srpm@gcm.mar.mil.br](mailto:srpm@gcm.mar.mil.br)

Nossa capa

**ASPIRANTEX**  
2006

Apoio

**POUPEX** Associação de Poupança e Empréstimo



## Operação FRATERO 2005



A 24ª edição da Operação FRATERNO, ocorrida no final de 2005, reuniu forças navais do Brasil e da Argentina, que realizaram exercícios em conjunto, em área marítima próxima ao Rio de Janeiro.

O Grupo-Tarefa (GT) brasileiro foi composto pelo Navio de Desembarque-Doca “Ceará”, Fragata “Defensora”,

Submarino “Tapajó”, uma aeronave AH-11 e outra UH-14, uma companhia de fuzileiros navais, um Destacamento do Batalhão de Operações Especiais e dez carros-lagarta anfíbios. O GT argentino foi composto pela Fragata “Almirante Brown”, Corveta “Robinson”, Submarino “Santa Cruz” e dois helicópteros embarcados.

O programa de eventos contemplou exercícios avançados, contando com aeronaves da FAB. Foram executados, ainda, exercícios diurnos e noturnos de manobras táticas e de transferência de carga leve, com passagem de pessoal, e uma incursão anfíbia completa, na área do Centro de Adestramento da Ilha da Marambaia .

## Navio-Varredor “Aratu” apóia testes do Submarino “Tikuna”

De 30 de janeiro a 2 de fevereiro, o Navio-Varredor “Aratu” apoiou o Submarino “Tikuna” na realização de testes de aceitação no mar de seu sistema de combate, na área de Salvador-BA.

O “Aratu” realizou diversos circuitos de navegação, operando gerador de ruí-

dos, transpondéres sonar e martelo de varredura acústica. As condições climatológicas favoráveis permitiram uma excelente coleta de dados, cuja análise irá contribuir para uma melhor operacionalidade do mais novo meio naval da Marinha do Brasil.



## 1ª Reunião de Marinhas Sul-Americanas possuidoras de Submarinos IKL

O Comandante da Força de Submarinos, C Alte Terenilton Sousa Santos, foi o anfitrião da “1ª Reunião de Marinhas Sul-Americanas possuidoras de Submarinos IKL”, ocorrida entre 21 e 23 de novembro, na cidade do Rio de Janeiro.



O conclave contou com a participação de representantes da Argentina, Chile, Colômbia, Peru e Venezuela, além da Empresa Gerencial de Projetos Navais (EMGEPRON) e do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro (AMRJ).

As palestras, apresentadas nos três dias da reunião, abordaram temas operativos e relacionados à manutenção dos submarinos.

O evento permitiu o compartilhamento de soluções para as dificuldades de ordem material e de emprego do meio, promovida pela troca das experiências e conhecimentos nas áreas de manutenção, operação, salvamento e preparação de pessoal.

A possibilidade de aumentar o intercâmbio entre as Marinhas sul-americanas, com o intuito de resolver os problemas comuns, contribuirá para a



redução dos custos de manutenção dos submarinos, para o incremento do padrão de qualificação dos submarinistas e para estreitar os laços de amizade entre as Marinhas.





## Estação Antártica Comandante Ferraz inicia processo de revitalização

Desconhecido da maioria dos brasileiros, um pequeno grupo de quase 60 pessoas realiza uma verdadeira “operação de guerra” numa terra distante e inóspita, cuja temperatura média, neste período do ano, em pleno verão, gira em torno dos 2°C. São pesquisadores, professores, militares, civis, técnicos e funcionários, que trabalham na Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF).



Com 22 anos e apresentando sinais de desgaste, a EACF carece de urgente revitalização. Em outubro de 2005, em audiência no Congresso Nacional, o Secretário da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar, C Alte José Eduardo Borges de Souza, alertou os parlamentares da necessidade de aporte financeiro ao empreendimento brasileiro na Antártica.



Com recursos emergenciais, o Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro está reconstruindo e recuperando módulos, camarotes, alojamentos, frigoríficas, laboratórios, paióis, sistemas de esgoto, aguada e elétrico, melhorando, ainda, as condições de apoio para os sistemas de pesquisas e de previsão meteorológica.

A permanência brasileira na Antártica conta com outros aliados importantes, entre eles o Ministério da Ciência e Tecnologia, o Conselho Nacional de Pesquisa, o Ministério das Minas e Energia, o Ministério do Meio Ambiente, a Petrobras e a Fundação Universidade Federal do Rio Grande. Recentemente, juntou-se a esse grupo a Telemar. Em convênio firmado com a Diretoria de Telecomunicações da Marinha, a empresa instalou infra-estrutura de telecomunicação que permite,

ao Brasil, a total independência de comunicações em solo antártico.

A iniciativa viabiliza a melhoria no fluxo de informações entre a EACF e seus pesquisadores com universidades, órgãos de apoio e familiares no Brasil. As facilidades incluem o livre acesso à Internet em banda larga, tanto pela EACF como pelo Navio de Apoio Oceanográfico (NAPoc) “Ary Rongel”, quando fundeado na Baía do Almirantado, e a captação de sinal de TV brasileira. A inauguração formal do sistema está prevista para março, com a realização de uma vídeo-conferência.

Em sua 24ª edição, iniciada com a partida do NAPoc “Ary Rongel” do Rio de Janeiro, no dia 21 de outubro, a Operação Antártica, por meio do Programa Antártico Brasileiro, o PROANTAR, está apoiando dezoito projetos científicos, nas áreas de ciências da terra, ciências da vida e ciências da atmosfera, e dois projetos de tecnologia, do Ministério do Meio Ambiente. As pesquisas investigam mudanças ambientais na Antártica e seus impactos globais, além do monitoramento ambiental da Baía do Almirantado,



local onde está instalada a EACF. As atividades científicas envolvem 81 pesquisadores de diversas instituições de ensino e pesquisa, que desenvolvem trabalhos em várias regiões da Antártica, utilizando como base a própria estação, o NAPoc “Ary Rongel” e quatro acampamentos remotos.





## ASPIRANTEX 2006

Sob o comando do C Alte Sérgio Antonio da Conceição Freitas, Comandante da 1ª Divisão da Esquadra, foi realizada, no período de 16 de janeiro a 2 de fevereiro, a Operação ASPIRANTEX 2006.

A operação contribuiu para o aprestamento dos meios da Esquadra e, principalmente, para a formação dos aspirantes da Escola Naval e dos alunos da Escola de Formação de Oficiais da Marinha Mercante do Centro de Instrução Almirante Graça Aranha.

A ASPIRANTEX 2006 reuniu as Fragatas “Niterói”, “Defensora” e “Rademaker”; o Navio de Desembarque-Doca “Rio de Janeiro”; o Navio de Desembarque de Carros de Combate “Mattoso Maia”; o Navio-Transporte de Tropas “Ary Parreiras”; o Navio-Tanque “Marajó”; a Corveta “Jaceguai”; os Submarinos “Tamoio” e

“Tupi”; dois helicópteros de esclarecimento e ataque AH-11A “Super Lynx”; dois helicópteros de emprego geral UH-12/13 “Esquilo”; dois helicópteros anti-submarino SH-3 “Sea-King”; um helicóptero de emprego geral UH-14 “Super-Puma”; e 1 avião de interceptação e ataque AF-1A “Skyhawk”.

O Grupo-Tarefa realizou exercícios de guerra anti-submarino, de superfície e anti-aérea, tiro real, lançamento de bombas de profundidade, transferências de óleo combustível, água e carga no mar, operações aéreas e demonstração de operações anfíbias.

Além dos meios da Esquadra, participaram, também, o Rebocador de Alto-Mar “Tridente” e o Navio-Patrolha

“Guaporé”, ambos do 1º Distrito Naval, e aeronaves P-95 (Bandeirante de Patrulha) e A-1 (AMX), da Força Aérea Brasileira.

Os navios estiveram nos portos de Salvador-BA, entre 20 e 24 de janeiro, e em Vitória-ES, de 27 a 30 de janeiro, recebendo mais de 40.000 visitantes.



## Centro de Instrução e Adestramento de Brasília inaugura estande de tiro

O Comandante-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais, Alte Esq (FN) Marcelo Gaya Cardoso Tosta, em visita ao Centro de Instrução e Adestramento de Brasília (CIAB), inaugurou, no dia 19 de janeiro, o “Estande de Tiro de Fuzil 1º SG (FN-IF) Osmar Manoel dos Santos”.

A partir de agora, o CIAB não mais depende da cessão de estandes de tiro de outras Forças e passa a atender não só os seus marinheiros recrutas e soldados fuzileiros navais em formação, como também

os militares das demais organizações militares de Brasília, para o cumprimento dos requisitos de carreira.

O nome do estande representa uma homenagem ao “Sargento Osmar”, falecido em 2002, durante uma instrução de lançamento de granadas de mão naquele Centro.

A cerimônia contou com as presenças do Comandante do 7º DN, C Alte Carlos Afonso Fernandes Testoni, do Subchefe de



Comando e Controle do Ministério da Defesa, C Alte (FN) José Henrique Salvi Elkfury, e de representantes da Associação dos Veteranos do Corpo de Fuzileiros Navais em Brasília.

## CIAB realiza abertura do Programa “Forças no Esporte”

Em cerimônia presidida pelo Comandante do 7º DN foi formalizada, no dia 23 de janeiro, a inclusão do CIAB no Programa “Forças no Esporte”.

Componente do Programa Segundo Tempo, o “Forças no Esporte” resulta de um convênio entre os Ministérios da Defesa e do Esporte, para difundir e incentivar o esporte entre jovens com idade de 7 a 17 anos.

No CIAB, 120 novos participantes do Programa, selecionados pelas administrações regionais de comunidades vizinhas à



área sob responsabilidade da Marinha, em Santa Maria e no Gama, denominada “Área Alfa”, terão atividades esportivas e culturais, transporte, alimentação, assistência médico-odontológica, reforço escolar e orientação moral e cívica.

O Ministro de Estado do Esporte, Agnelo Santos Queiroz Filho, prestigiou a cerimônia e visitou as instalações da organização militar, oportunidade em que ouviu, diretamente dos familiares das crianças participantes, as melhores impressões sobre o “Forças no Esporte”. O Ministro externou sua satisfação em poder contar com o CIAB nesse programa de inclusão social, do qual já participa o Grupamento de Fuzileiros Navais de Brasília, acolhendo, atualmente, 210 jovens.

## Cerimônia em homenagem aos mortos do Encouraçado “Aquidabã”

No dia 20 de janeiro, foi realizada uma cerimônia cívico-militar em homenagem aos militares e civis que, há um século, foram vítimas do naufrágio do Encouraçado “Aquidabã”.

O evento, ocorrido no Monumento aos Mortos do Aquidabã, localizado na Ponta Leste de Jacuecanga, em Angra dos Reis-RJ, foi presidido pelo Comandante do Colégio Naval, CMG Sérgio Luiz Coutinho, e prestigiado por autoridades locais, representantes da Prefeitura e Câmara Municipal de Angra dos Reis, e descendentes de mili-



tares mortos no acidente, como os bisnetos do C Alte (EN) João Cândido Brazil e parentes do Guarda-Marinha Manoel Pereira Pinto Bravo.

Simultaneamente à aposição das três coroas de flores ao pé do monumento, o Navio Patrulha (NPa) “Guaporé” e os Avisos “Leva Arriba” e “Voga Picada” fizeram o lançamento de pétalas no local do afundamento.

Uma salva de 13 tiros, efetuada pelo NPa “Guaporé”, encerrou a cerimônia em honra aos mortos.





F. Bosísio



CT Pará



CV Júlio de Noronha



F. Niterói

## Navios da Esquadra são premiados

No dia 12 de dezembro, o Comando-em-Chefe da Esquadra fez a premiação dos navios com melhor desempenho em adestramentos operativos conduzidos no Centro de Adestramento Almirante Marques de Leão (CAAML), em 2005. Tiveram seus

méritos reconhecidos:

- Fragata “Bosísio” (F48) - Troféu “Dulcineca”, pelo destaque nos cursos e treinamentos de combate a incêndio e controle de avarias;

- Contratorpedeiro “Pará” (D27)- Troféu “Operativo ALFA-MIKE”, pelo desempenho nos adestramentos de operações navais na guerra acima d’água;

- Corveta “Julio de Noronha” (V32)- Troféu “Operativo FIXO-MAGE”, pela performance nos exercícios de operações navais na guerra eletrônica; e

- Fragata “Niterói” (F40)- Troféu “Operativo UNO-LIMA”, pelo destaque nos treinamentos de operações navais na guerra anti-submarino.

Os prêmios estimulam a participação dos navios nos diversos exercícios ministrados pelo CAAML, contribuindo para a manutenção do adestramento dos meios da Esquadra em elevado grau. A cerimônia foi presidida pelo então Comandante-em-Chefe da Esquadra, Alte Esq Aurélio Ribeiro da Silva Filho, que, no dia 14 de dezembro, transferiu o cargo ao V Alte Alvaro Luiz Pinto.



Comandantes dos navios premiados.

Da esquerda para a direita: CF Olympio (F48), CF Bruzzi (V32), CF Biasoli (F40) e CF Cunha (D27)

## CAAML desenvolve sistema de fonia para o SSTT-MT



O Grupo de Sistemas do CAAML desenvolveu um Sistema de Comunicações por meio de voz por IP (SISFONIA), para ser empregado no Sistema de Simulação Tática e Treinamento - Multi-Tarefa (SSTT-MT).

O SISFONIA é empregado para simular as comunicações interiores e exteriores dos navios da Esquadra. O software desenvolvido, em conjunto com a aquisição de componentes de hardware projetados sob medida, permitiu um aumento de número de linhas

de comunicação, flexibilidade no emprego destas linhas e eliminação do ruído de fundo e da interferência existentes no antigo sistema.

Devido aos resultados alcançados, o mesmo sistema foi instalado no Navio-Escola “Brasil” e empregado durante a XIX Viagem de Instrução de Guardas-Marinha.



## *Inaugurado posto médico na Capitania Fluvial do Araguaia-Tocantins*

A Capitania Fluvial do Araguaia-Tocantins inaugurou, em 26 de janeiro, o Posto Médico Vice-Almirante (MD) Adalberto Corrêa Café. A cerimônia de inauguração, presidida pelo Comandante do 7ºDN, C Alte Carlos Afonso Fernandes Testoni, foi prestigiada por diversas autoridades civis, militares e empresários da sociedade tocantinense, além da família naval residente em Palmas-TO.

Com 157 m² de área construída, o posto possui instalações para consultório odontológico e médico, laboratório de análises clínicas, farmácia, enfermarias masculina e feminina, sala de procedimentos e sala de esterilização.



## *3º Curso Expedito de Operações Ribeirinhas*

No dia 1º de dezembro, o Batalhão de Operações Ribeirinhas (BtlOpRib) realizou a cerimônia de encerramento do 3º Curso Expedito de Operações Ribeirinhas de 2005, presidida pelo Comandante do 9º Distrito Naval, V Alte Gerson Carvalho Ravanelli.

O curso se destina a capacitar os militares, técnica e operacionalmente, a planejar, coordenar e executar operações ribeirinhas. Em 2005, três turmas realizaram o curso, das quais participaram 47 fuzileiros navais do BtlOpRib, 8 militares do Exército Brasileiro, 2 militares da Força Aérea, 8 agentes da Polícia Federal, oriundos do Comando de Operações Táticas, e 2 policiais



militares do Estado do Amazonas.

Dentre as diversas instruções realizadas durante o curso destacam-se: vida e sobrevivência na selva; primeiros socorros; operações com embarcações e motores de popa; comunicações; armamento; orientação e navegação (terrestre e fluvial); operações com aeronaves; inspeção naval; patrulha fluvial e operações ribeirinhas (base de combate terrestre e flutuante) na região amazônica.

As atividades contaram com o apoio dos navios da Flotilha do Amazonas e do 3º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral.

## *Tenente Maximiano completa 113 anos*



Em 22 de fevereiro, o Comando do 6º DN prestou homenagem ao 1ºTen (Ref) Maximiano José dos Santos, que comemorou o seu 113º aniversário.

O Tenente Maximiano ingressou na Marinha aos 20 anos, como voluntário, e foi transferido para a reserva em 1946, como suboficial, após mais de 30 anos de serviços.

Na sua carreira, cabe destacar a participação em operações a bordo do Encouraçado “São Paulo”, na 1ª Guerra Mundial, e, mais tarde, nos navios “South Carolina” e “Nebraska”, da marinha dos EUA. Durante a 2ª Guerra Mundial, participou de missões de escolta a comboios aliados na costa brasileira, como tripulante do Monitor “Parnaíba”.

Por sua dedicação à carreira, o 1ºTen Maximiano recebeu as seguintes condecorações:

- Ordem do Courrone e Medalha da Ordem de Leopoldo II (outorgadas pelos reis da Bélgica - 1920);
- Cruz de Campanha de 1914 a 1919;
- Medalha da Vitória Inter-Aliada;
- Medalha de Serviços de Guerra, com Três Estrelas;
- Medalha Militar de Ouro; e
- Medalha do Mérito Naval, Grau de Cavaleiro.

### *Há 30 anos...*

- DHN - 100 anos a serviço da segurança da navegação.
- DHN comemora um século com várias solenidades.
- DHN opera e mantém vasto sistema de informações.
- Estudos hidrográficos atualizam cartas náuticas.

